

## RELATO DE VIAGEM

**Izabela Brígida Souza Soares**

Sexta-Feira, 27 de maio de 2016. Dia em que partimos rumo a Região Molise – Itália com o intuito de representar o PROJETO TCHAU, que está sendo realizado na Paróquia São Francisco de Assis – Boca do rio – Salvador – Bahia – Brasil. A qual eu faço parte como membro ativa há 6 anos e alguns meses.

Compondo a delegação escolhida para esta representação, estava, além de mim, Cristiane, Camilla, Felipe, Nildes, Rodrigo, Romilson, Viviane, o Vereador Henrique Carballal e o Reverendo Padre André Alencar. Eu, representando o curso de teclado do Projeto, levava comigo expectativas e preocupações. Afinal, iniciara o curso há poucos meses e levava na mala um conhecimento mínimo acerca do instrumento em si.

Essa viagem, na verdade, começou muito antes do dia 27; os nossos cansativos ensaios em busca de uma apresentação satisfatória dos resultados do projeto, nos custaram muita dedicação, stress, corrida contra o tempo e demais desconfortos. Apesar e acima de tudo, o coração estava cheio de alegria pela grande oportunidade a nós concedida de trocar experiências culturais, sociais e técnicas com pessoas de outra realidade de vida.

Depois de longas horas de voos, finalmente chegamos à Roma. Muito bem acolhidos e encontramos por Edoardo, nosso guia de viagem, seguimos para a Região Molise numa viagem descontraída e cheia de expectativa. Os representantes da instituição nos acolheram muito bem na cidade de Campobasso. Fui direcionada a uma linda casa juntamente com Cristiane, que foi minha companheira de hospedagem. Na casa havia muita alimentação a nossa disposição e tudo mais que necessitávamos para uma boa estadia. Quanto a isso foi maravilhoso!

O frio era grande e acostumar com o fuso horário foi bastante difícil, no entanto tudo foi se ajeitando conforme o coração aberto e disposto às experiências que estava por viver. Fomos levados a restaurantes típicos e tradicionais da Região e neles experimentamos um pouco das comidas típicas e recheadas da história daquele povo. O cuidado e atenção a cada um de nós era constante e me senti especial aos olhos de cada liderança da Região Molise.

Confesso que me acostumar com a alimentação tão diferente do Brasil foi muito difícil para mim. Senti falta dos temperos brasileiros e alguns sabores específicos. Mas fiz de tudo para contemplar a cozinha italiana típica da Região, buscando me adequar à nova realidade que ali experimentava. Esse foi um dos desafios superados com sucesso!

O dia da Grande Festa de Corpus Domini foi realmente muito especial para mim. O sentido deste dia já direciona a uma intensa experiência de fé, mas contemplar essa vivência de maneira tão diferente e, igualmente, especial foi gratificante e motivador. Foi uma linda festa selada com a Santa Missa à tarde, onde fomos mencionados pelo Bispo local logo no início da celebração. Rezar com irmãos estrangeiros professando a mesma fé foi um marco na minha caminhada cristã. Sentir a presença forte de Deus

mesmo com a dificuldade de compreensão da língua foi mais uma confirmação de sua Onipresença e Onipotência!

Seguindo os dias da viagem, encontramos com os jovens de uma escola de música local para a possível parceria musical. Fiquei encantada com a estrutura que eles dispunham lá e também com a qualidade musical que nos apresentaram. Confesso que deu medo de apresentar o pouco conhecimento que levei comigo, mas Deus estava no controle de tudo. O ensaio foi rápido, mas positivo. A união dos sons e culturas funcionou. De maneira simples, porém significativa.

Antes da tão esperada apresentação, nós visitamos alguns pontos turísticos do local. A expressividade da fé católica na Região me chamou muita atenção e as experiências com Deus em meio a terras estrangeiras eram cada vez mais constantes. Edoardo sempre muito paciente e disponível a nos ajudar se mostrou atento a todo momento. Inclusive na dificuldade com os chips da TIM que compramos e não funcionaram. Outro desafio a ser superado. Esse com mais dor. A falta de comunicação com os meus amigos e familiares me deixavam um tanto incomodada, mas precisei me acostumar e foi dando certo com o passar dos dias.

O momento da apresentação, enfim, chegou. Iniciamos com uma oração para entregar ao Senhor e acalmar os ânimos que, naquele dia especialmente, estavam bastante agitados. Outro desafio a ser superado: as inquietações e conflitos fraternos mediante as particularidades de cada membro da delegação. A convivência não foi tão fácil quanto pensávamos, mas a luta pelo mesmo objetivo e o amor venceram. A apresentação ocorreu com as devidas adequações de local e instrumentos, mas aconteceu exatamente como Deus quis. Foi muito bom! Pelo que nos pareceu todos gostaram, inclusive pelo fato de no outro dia reapresentar para outro público numa escola de uma cidade vizinha. As apresentações dos jovens de Campobasso foram excelentes também. A cultura e diversidade ali demonstrada revelavam quão importante é a junção de experiências culturais.

Após a apresentação para os alunos de uma escola, no outro dia, visitamos algumas cidades da Região. Foi uma verdadeira maratona de conhecimento cultural, mas que valeu muito à pena. Em cada cidade nos acolhia o seu representante de governo e ali iniciava a apresentação de cada realidade social e histórica. A riqueza e força cultural existente em cada cidade foi efetivando em mim a percepção das inúmeras possibilidades que, outrora, puderam ser restritas às minhas concepções de vida e que se ampliaram mediante tais visitas.

Ressalto a extrema cordialidade de Adolfo e Mário a nos direcionar em cada momento. Eles foram excepcionais na acolhida e atenção. Foi notória a boa vontade de nos fazer sentir bem e confortáveis, além do desejo intenso de nos fazer adentrar em sua realidade cultural. Foi uma oportunidade maravilhosa e que me encheu de motivação para divulgar o projeto fazendo com que outros jovens tenham, quem sabe, este mesmo ensejo.

Nos despedimos no Gran Café Savoia, manhã de sexta-feira, 03 de junho de 2016. O olhar de satisfação de Mário ao se despedir de nós só confirmou a certeza de que a missão foi cumprida. Seguimos viagem para Roma e estes dias finais de vivência europeia, principalmente, na vida religiosa só acresceu a alegria de fazer parte desta maratona cultural. Roma, Vaticano, Assis... Experiências maravilhosas que encerraram solenemente a nossa viagem!

Fica no coração gratidão e vontade de fazer crescer projetos como o TCHAU para que tantos outros jovens desenvolvam capacidades diversas e que os possibilitem dar passos concretos na vida de trabalho. Deus os abençoe, Região Molise! Muito obrigada!